



FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

BOLETIM
CASA RURAL

PECUÁRIA

ECONOMIA E MERCADO

BOVINOS, AVES E SUÍNOS

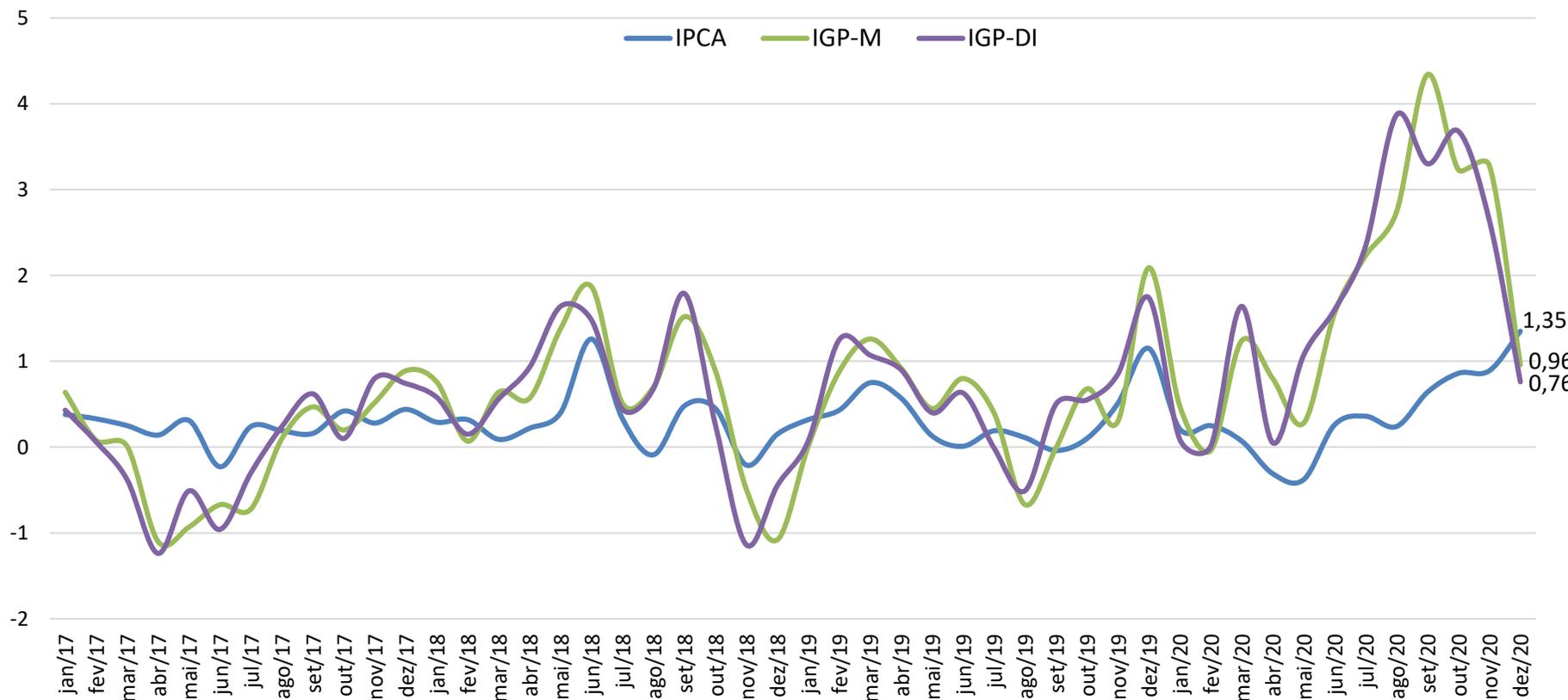
CONJUNTURA ECONÔMICA

Inflação

Mês	2017	2018	2019	2020
Jan	4.300	4.300	4.300	2.650
Fev	4.750	4.750	4.750	3.300
Mar	5.250	5.250	5.250	6.400
Abr	5.100	5.100	5.100	6.550
Mai	7.300	7.300	7.300	7.200
Jun	8.200	8.200	8.200	8.300
Jul	8.200	8.200	8.200	7.150
Ago	4.500	4.500	4.500	8.500
Set	3.200	3.200	3.200	8.500
Out	3.200	3.200	3.200	8.500
Nov	5.400	5.400	5.400	8.500
Dez	7.2495	54200	60200	59650

Gráfico 01 – Índices de inflação %.

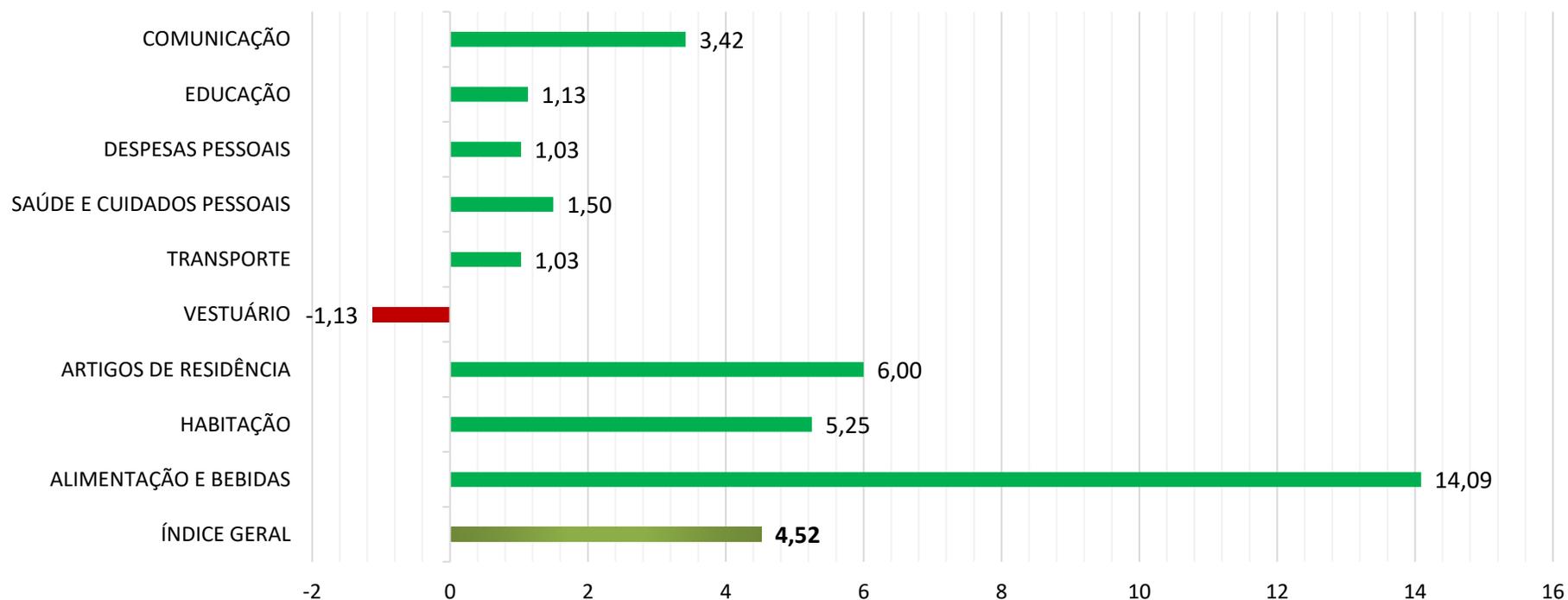
No mês de dezembro/2020 o IPCA, índice oficial, registrou inflação de 1,35%, alta de 0,46 ponto percentual em relação ao mês de novembro. Os dois outros índices, o IGP-M e o IGP-DI, apresentaram queda. O IGP-M com inflação de 0,96%, retrocedeu 2,32 pontos percentuais em relação ao mês anterior. O IGP-DI com 0,76% representou inflação 1,88 ponto percentual menor que a registrada em novembro (Gráfico 01).



Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

No ano de 2020, a inflação oficial, medida pelo IPCA, totalizou 4,52% (Gráfico 02). Entre os produtos que compõem o índice, o grupo alimentação e bebida registrou alta de 14,09%, enquanto vestuário ficou negativo em 1,13%.

Gráfico 02 - IPCA Brasil, em variação acumulada %, 2020



Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

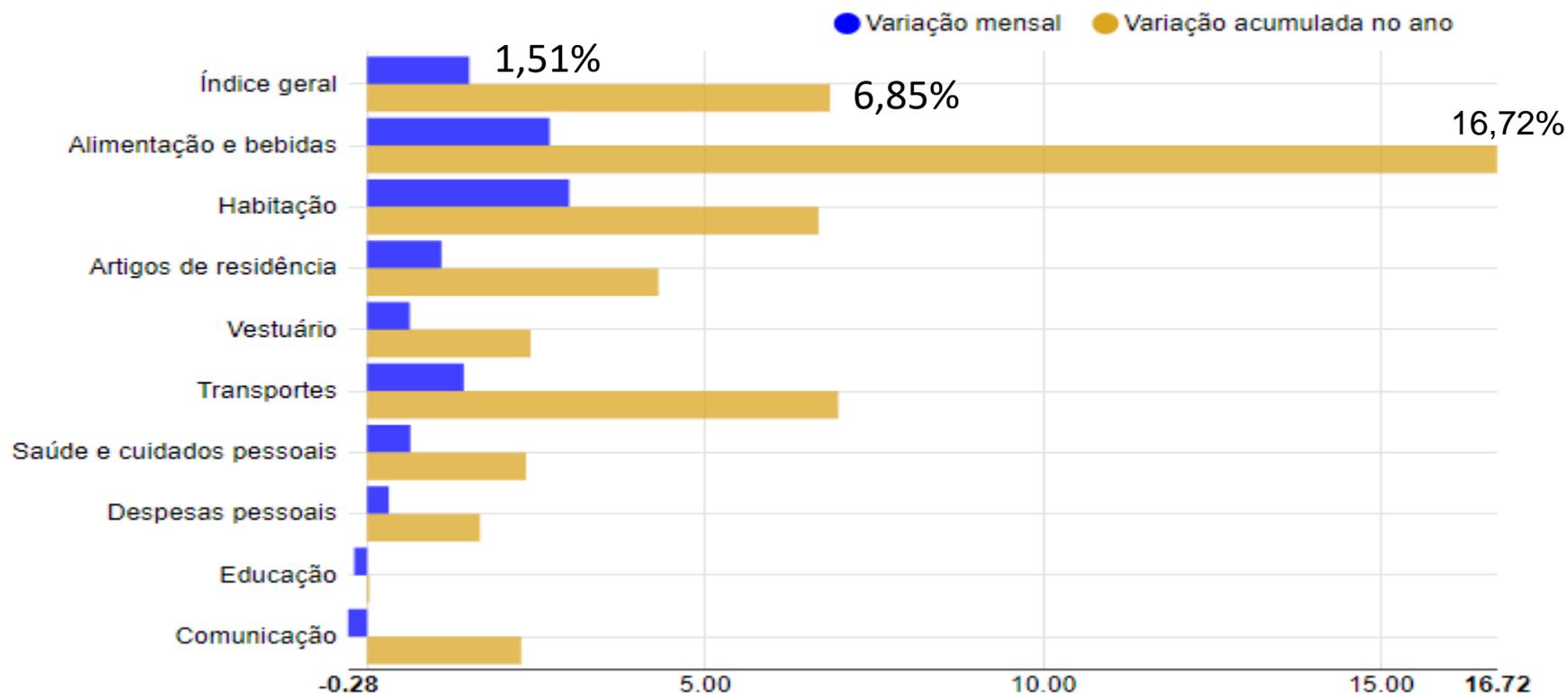
Conjuntura Econômica

IPCA

Campo Grande - MS

Para o município de Campo Grande - MS, o IPCA de dezembro de 2020 foi 1,51%. Os itens educação e comunicação ficaram negativos. No acumulado de 2020 houve inflação de 6,85%. Sem deflação nos produtos que compõem o índice, o grupo alimentação e bebidas registrou alta de 16,72% e educação variou 0,03% no ano (Figura 01).

Figura 01 - IPCA Campo Grande - MS, em %, dezembro/2020.



Fonte: IBGE.

Conjuntura Econômica

Taxa de Câmbio

A taxa de câmbio, em 15/01/2021, com valor de R\$ 5,27 por dólar americano avançou 2,13% em relação ao início do mês. No comparativo anual houve valorização nominal de 26,68%, tendo em vista que em 15/01/2020 o dólar foi cotado a R\$ 3,70 (Gráfico 03).

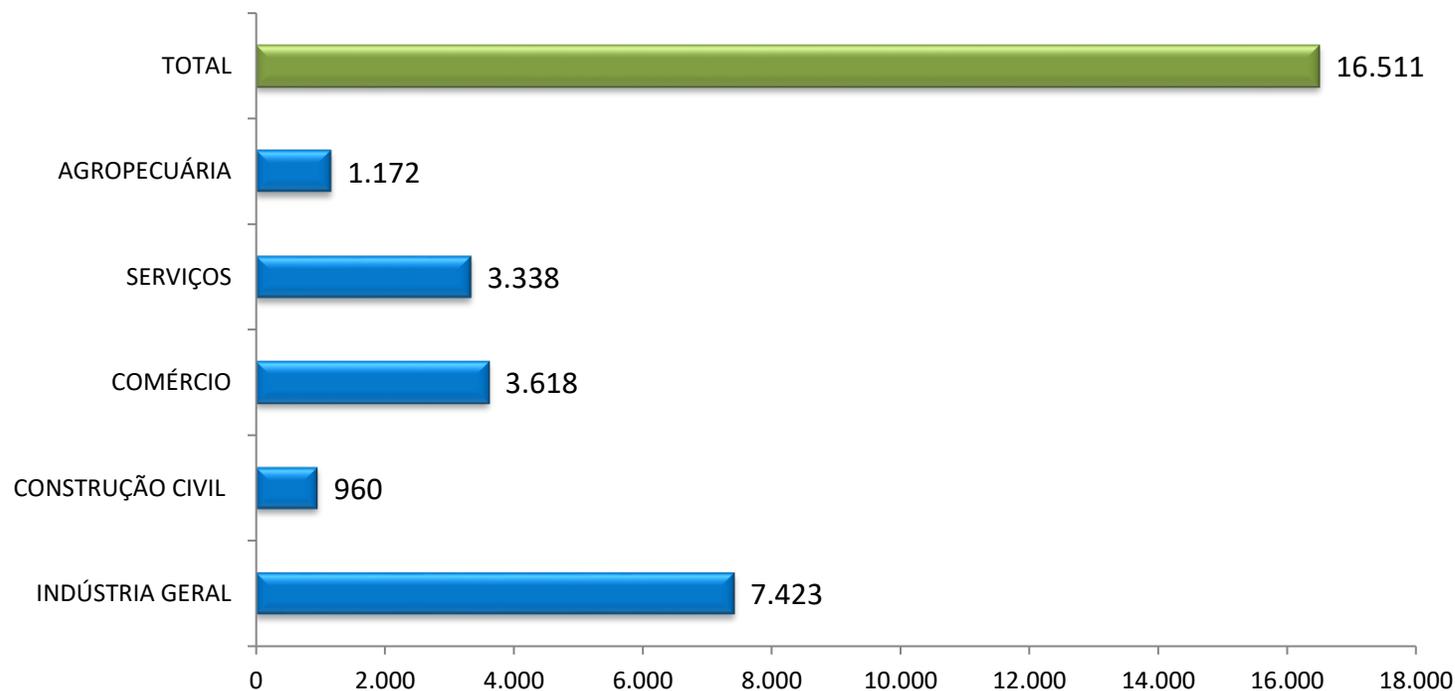
Gráfico 03 - Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$



Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | Elaboração: Sistema Famasul/ DETEC

No novo CAGED, o Mato Grosso do Sul registrou abertura de 16.511 vagas de emprego no ano de 2020. A agropecuária disponibilizou 1.172 novas vagas e a indústria registrou 7.423 novos postos de trabalho (Gráfico 04).

Gráfico 04 - Empregos gerados em MS por setor, janeiro a novembro de 2020.



Fonte: Ministério da Economia/ Secretaria Especial de Previdência e Trabalho. **Elaboração:** Sistema Famasul/DETEC

Balança Comercial

Exportações Agro

No ano de 2020 as exportações do agronegócio no Mato Grosso do Sul representaram 96,03% das exportações do estado (Gráfico 05) e totalizaram US\$ 5,58 bilhões em receita, alta de 11,65% em relação a 2019. O complexo soja e os produtos florestais foram responsáveis por 35,84% e 30,30%, do faturamento com as exportações do agronegócio. O terceiro segmento que se destacou foram carnes, com 18,98% (Gráfico 06).

Gráfico 05 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – 2020

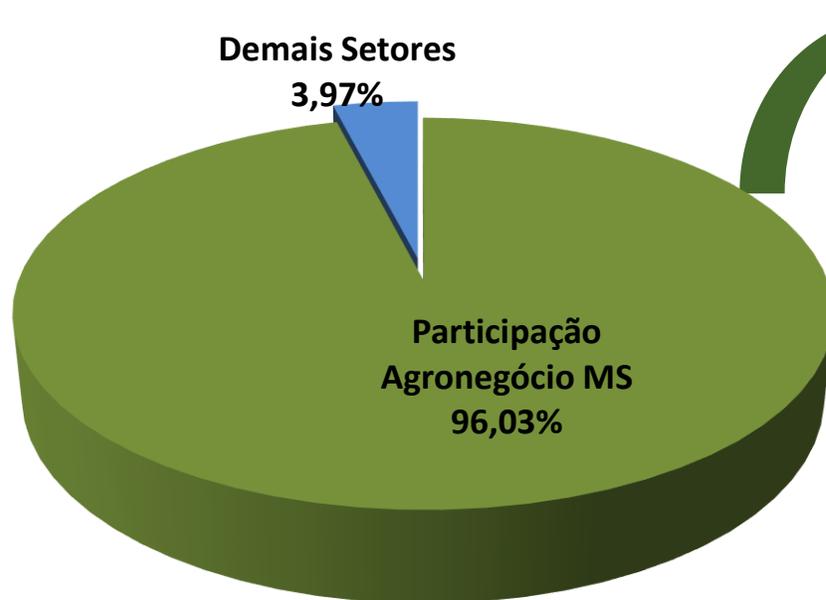
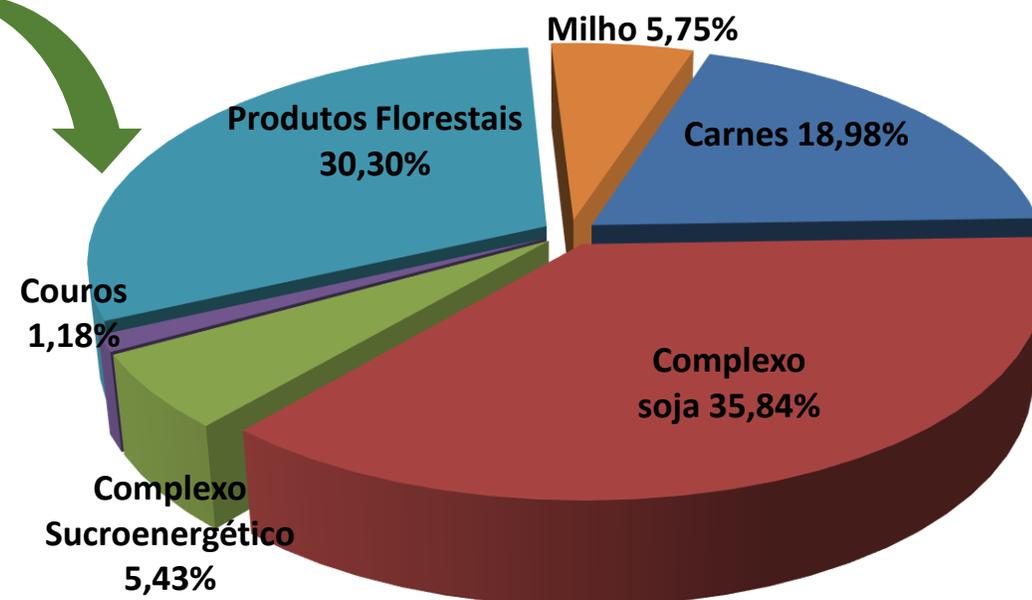


Gráfico 06 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS – 2020.



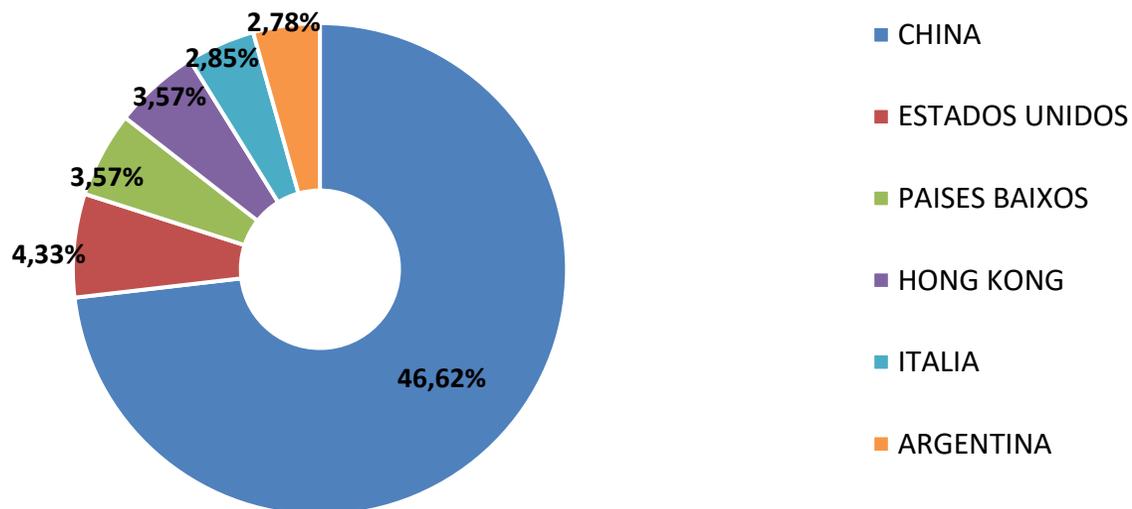
Fonte: MAPA, 2020; Ministério da Economia/Secex, 2020. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Balança Comercial

Importadores

No ano de 2020 o principal destino dos produtos do agronegócio de MS, a China, respondeu por 46,62% do faturamento com as exportações, o equivalente a US\$ 2,6 bilhões, alta de 21,2% em relação aos R\$ 2,1 bilhões comprados em 2019. A segunda posição foi ocupada pelos Estados Unidos com 4,33% da receita com exportações do agronegócio sul-mato-grossense (Gráfico 07), com valor de US\$ 241,6 milhões.

Gráfico 07 - Principais destinos dos produtos do agronegócio sul-mato-grossense, 2020



Fonte: MAPA, 2020; Ministério da Economia/Secex, 2020. **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul.

Bovinocultura de Corte

Mercado interno – preços arroba

Entre 04 a 15 de janeiro/2021 o preço encerrou em média R\$ 269,80 na arroba do boi gordo e R\$ 254,00 na arroba da vaca (Gráficos 08 e 09). Números que representaram valorização de 5,02% no preço da arroba do boi e alta de 4,74% na arroba da vaca quando comparados ao dia 04/01. Um movimento de recuperação dado o momento em que a oferta de animais terminados não se apresenta em volume significativo. No comparativo com 2020 os preços estão mais valorizados. Alta de 54,17% no valor da arroba do boi e valorização de 57,76% no preço da arroba da vaca.

Gráfico 08 – Preço médio da arroba do boi

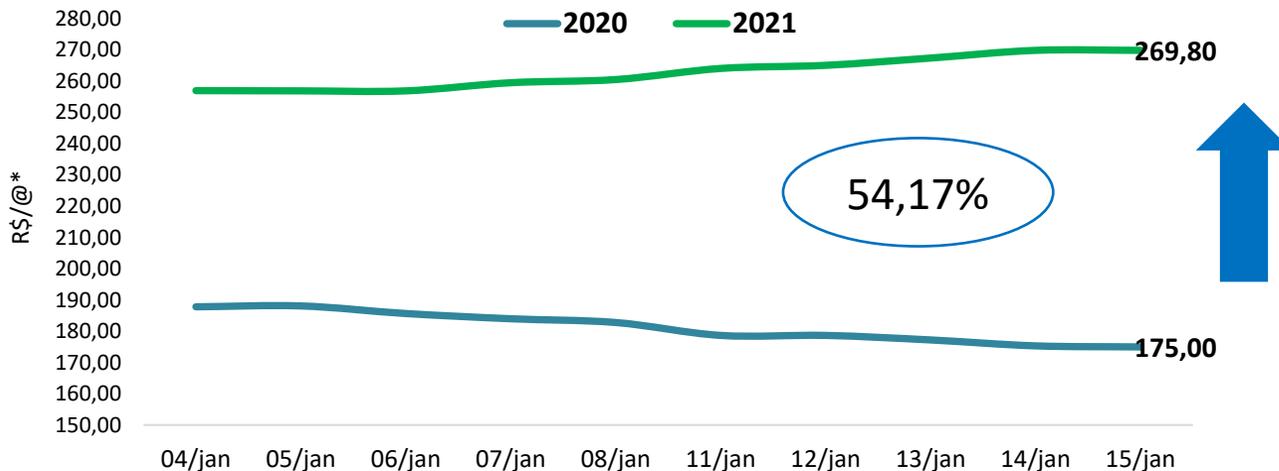
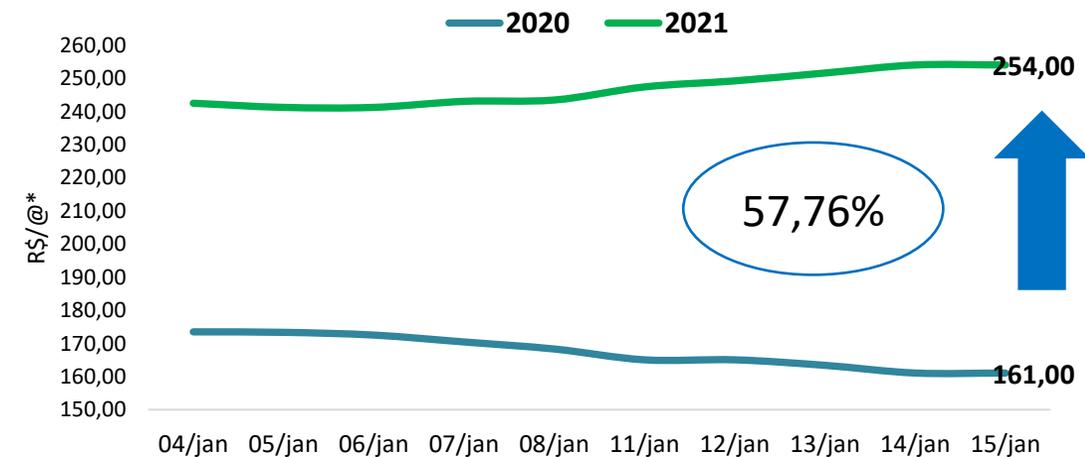


Gráfico 09 - Preço médio da arroba da vaca



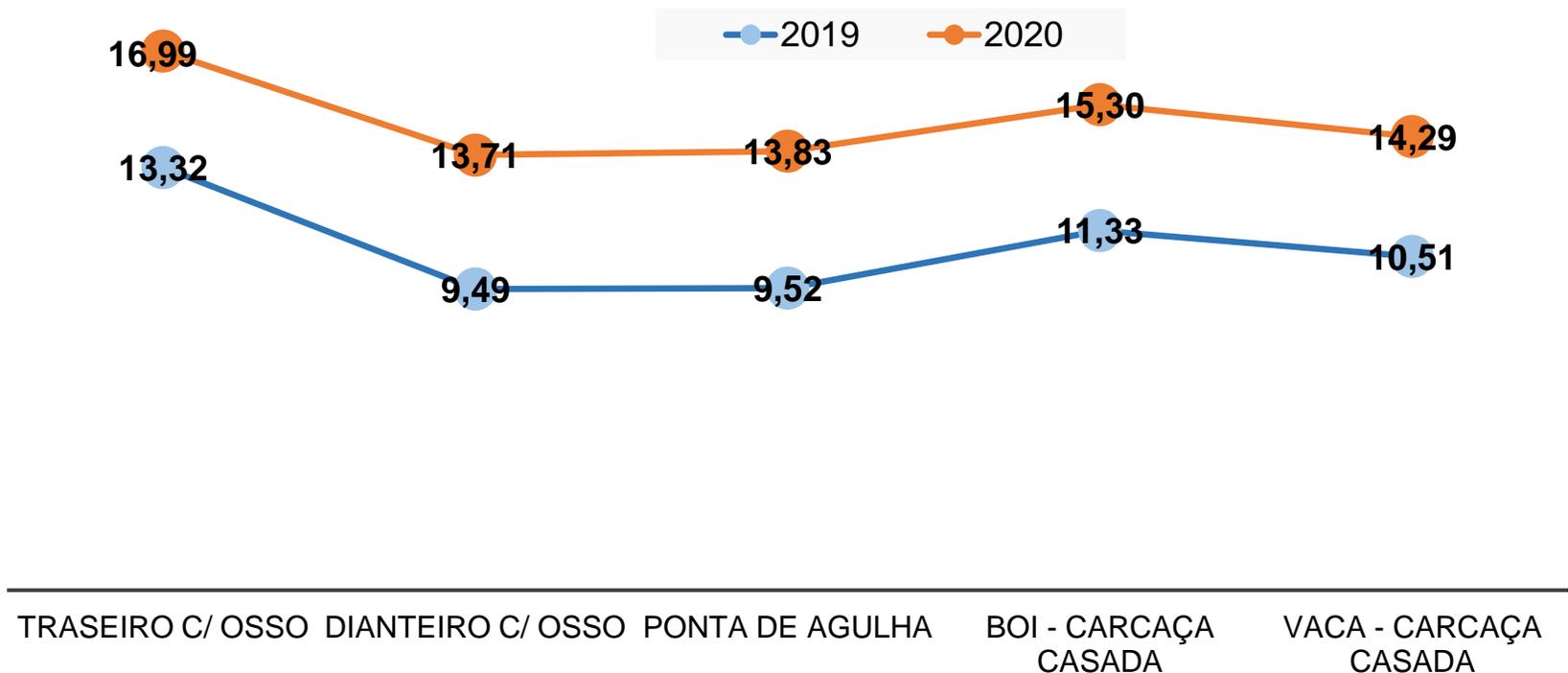
Fonte e Elaboração: SISTEMA FAMASUL/DETEC. *Valor nominal

Bovinocultura de Corte

Mercado interno – preço atacado

No ano de 2020 os preços dos principais cortes bovinos no atacado paulista registraram valores médios superiores ao ano anterior (Gráfico 10). A ponta de agulha, ao preço de R\$ 13,83/kg, foi 45,3% maior em 2020. Seguida bem de perto pelo dianteiro que valorizou 44,5% e foi cotado a R\$ 13,71/kg. O corte mais nobre, traseiro com osso registrou alta de 27,5% e preço médio de R\$ 16,99/kg no ano de 2020.

Gráfico 10 – Preços dos cortes bovinos R\$/kg (atacado paulista) 2019/2020.



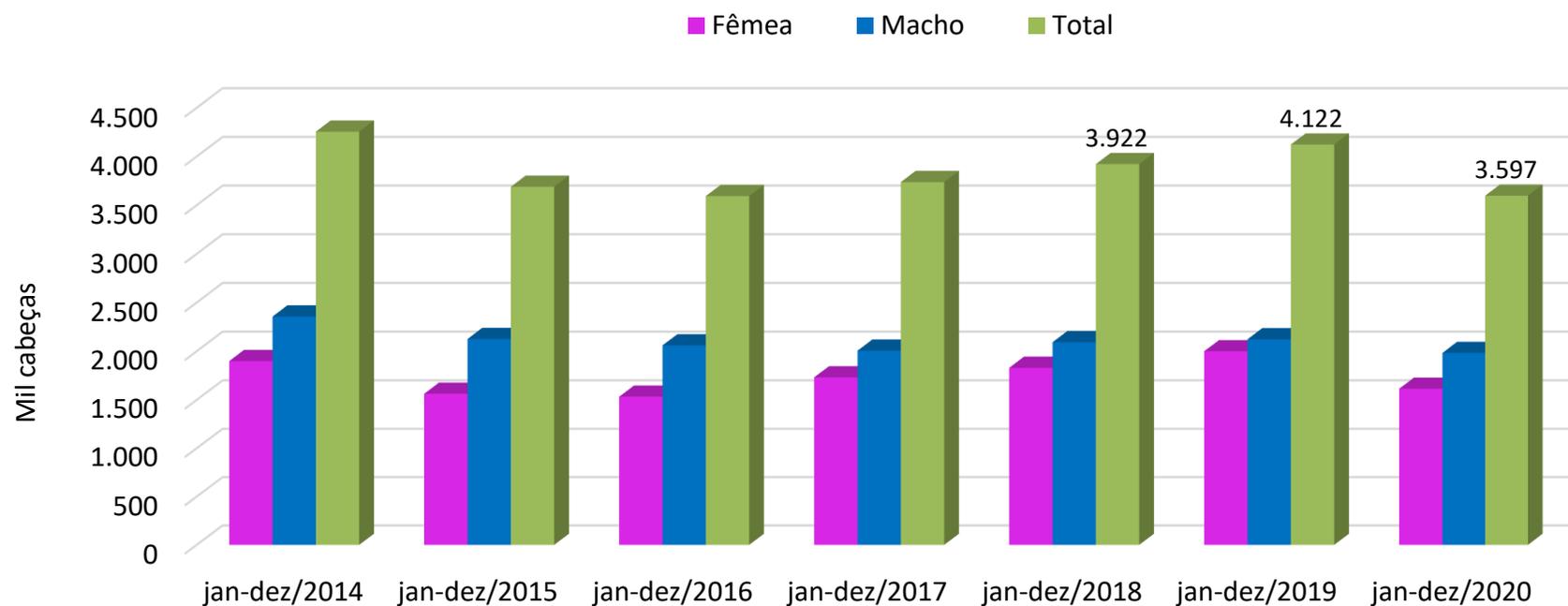
Fonte: CEPEA. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. * Valor nominal

Mercado interno

Abate

No relatório de movimentação de bovinos da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (IAGRO), constata-se que Mato Grosso do Sul produziu 3,59 milhões de cabeças para abate, no ano de 2020 (Gráfico 11). Esse número representou queda de 12,74% em relação ao ano de 2019. Do total de animais produzidos, 1,61 milhão foram vacas, o que representou queda de 19,23% em relação ao ano anterior e a participação foi 7,44% menor, equivalente a 44,9% do total de animais abatidos.

Gráfico 11 – Bovinos produzidos no MS destinados ao abate.



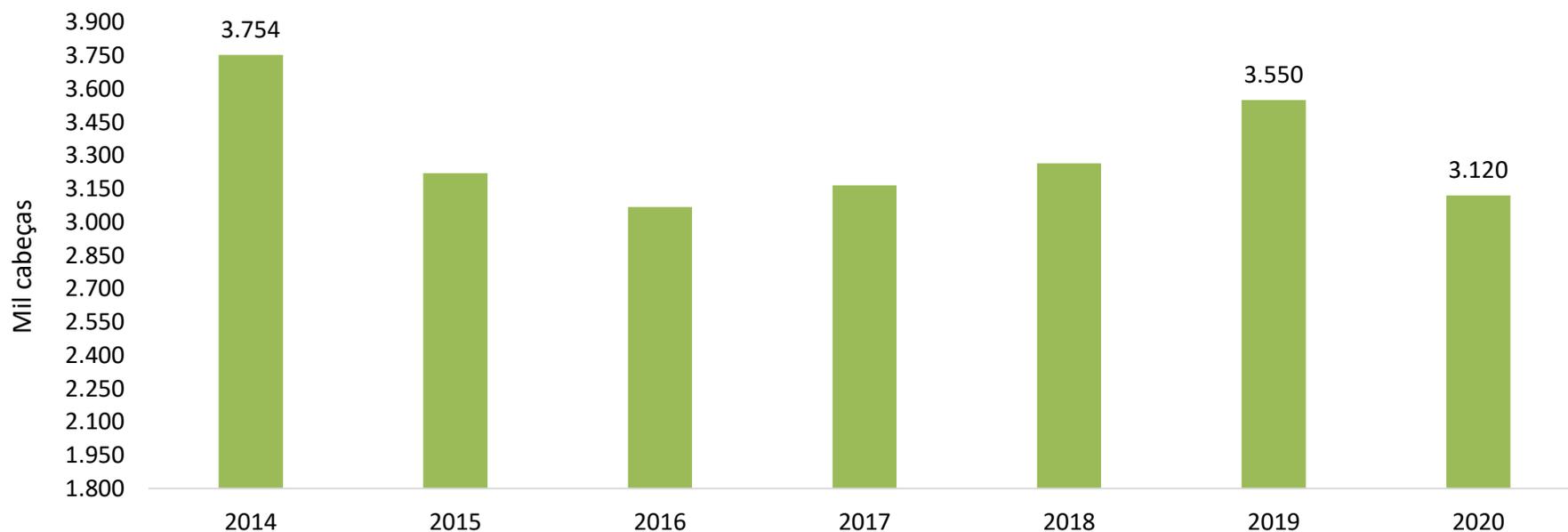
Fonte: IAGRO. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado interno

Abate

O relatório do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) registrou que as indústrias inscritas no Serviço de Inspeção Federal (SIF) abateram 3,1 milhões de bovinos, em Mato Grosso do Sul, em 2020 (Gráfico 12). Esse total foi 12,73% inferior ao registrado em igual período de 2019. Sem a informação consolidada de produção do MAPA, as nossas estimativas somam um pouco mais de 807 mil toneladas de carne bovina produzidas em 2020 o que representou queda de 11,7% em relação às 914 mil toneladas de 2019.

Gráfico 12 - Abates bovinos em Mato Grosso do Sul.

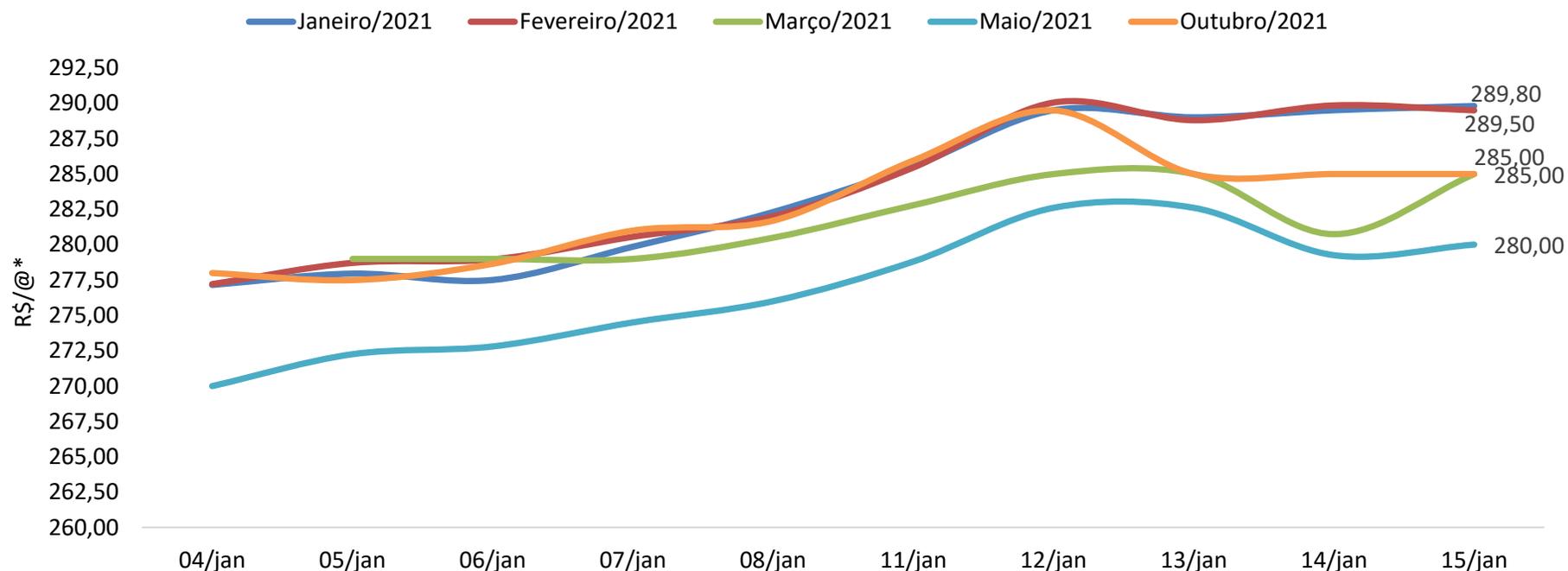


Fonte: MAPA, 2020. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado futuro

A primeira quinzena de janeiro/2021 encerra com recuperação nos preços da arroba do boi gordo na Bolsa de Mercadorias e Futuro, B3 S.A (BVMF3). No fechamento de 15/01 o contrato de janeiro/2021 a arroba foi cotada a R\$ 289,80 alta de 0,14% em relação ao dia 14 quando registrou valor de R\$ 289,50. O vencimento de fevereiro/2021 foi cotado ao valor de R\$ 289,50/@. O contrato de março registrou arroba de R\$ 285,00, representando valorização de 1,51% em relação ao valor de R\$ 280,75 do dia anterior. O vencimento de maio foi negociado ao valor de R\$ 280,00/@, com alta de 0,27% entre 14 e 15/01. Finalmente o contrato de outubro com a arroba negociada a R\$ 285,00/@ sem variação no fechamento de 15/01 (Gráfico 13).

Gráfico 13 - Comportamento do preço da arroba do boi gordo nos contratos futuros, jan/2021



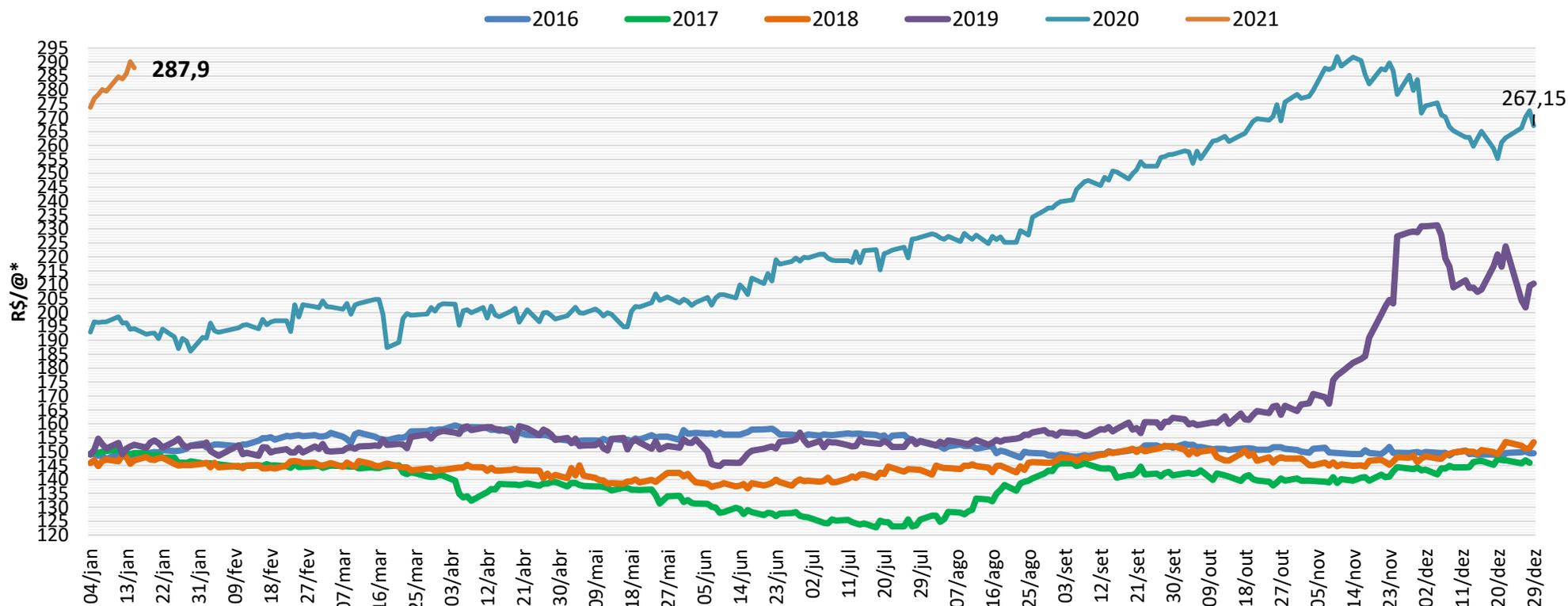
Fonte: BVMF3; Elaboração: Sistema Famasul/DETEC. *Valor nominal

Mercado futuro

Indicador Esalq

No mercado físico, o Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo fechou 15/01 cotado a R\$ 287,90/@ (Gráfico 14), retração de 0,79% em relação ao dia 14/01, porém alta de 5,19% em relação ao início do mês e uma valorização mais acentuada, 48,21%, quando comparado aos R\$ 194,25/@ de igual período de 2020.

Gráfico 14 – Valor do Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo

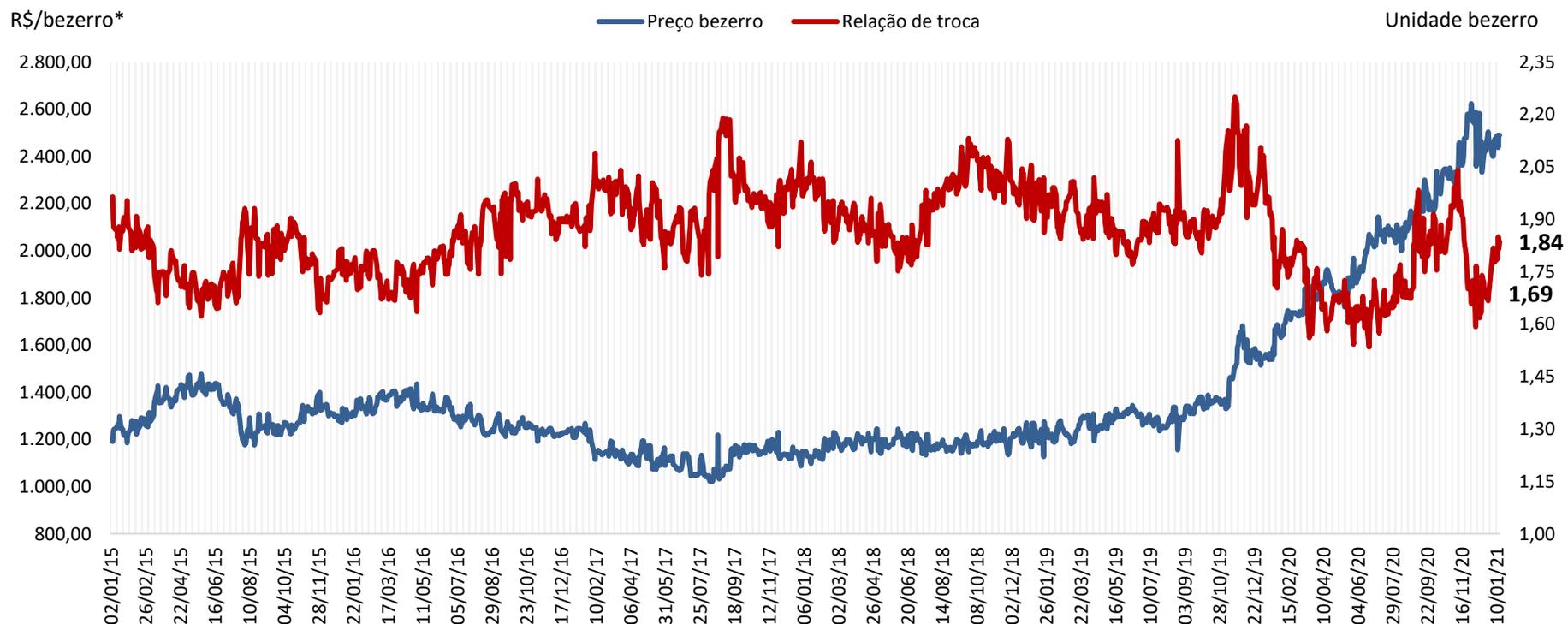


Fonte: Cepea/Esalq; Elaboração: Sistema Famasul/Detec. *Valor nominal

Relação de troca

A relação de troca média entre boi gordo e bezerro, encerrou 2020 igual a “1 boi gordo para 1,69 unidade de bezeros”, queda de 19,9% em relação ao início do ano, mas nos primeiros quinze dias de janeiro de 2021 observa-se recuperação e em 15/01 foi igual a “1 boi gordo para 1,84 unidade de bezeros”, alta de 2,22% em relação ao dia 04/01 (Gráfico 15).

Gráfico 15 – Relação de troca entre bezerro e boi gordo.



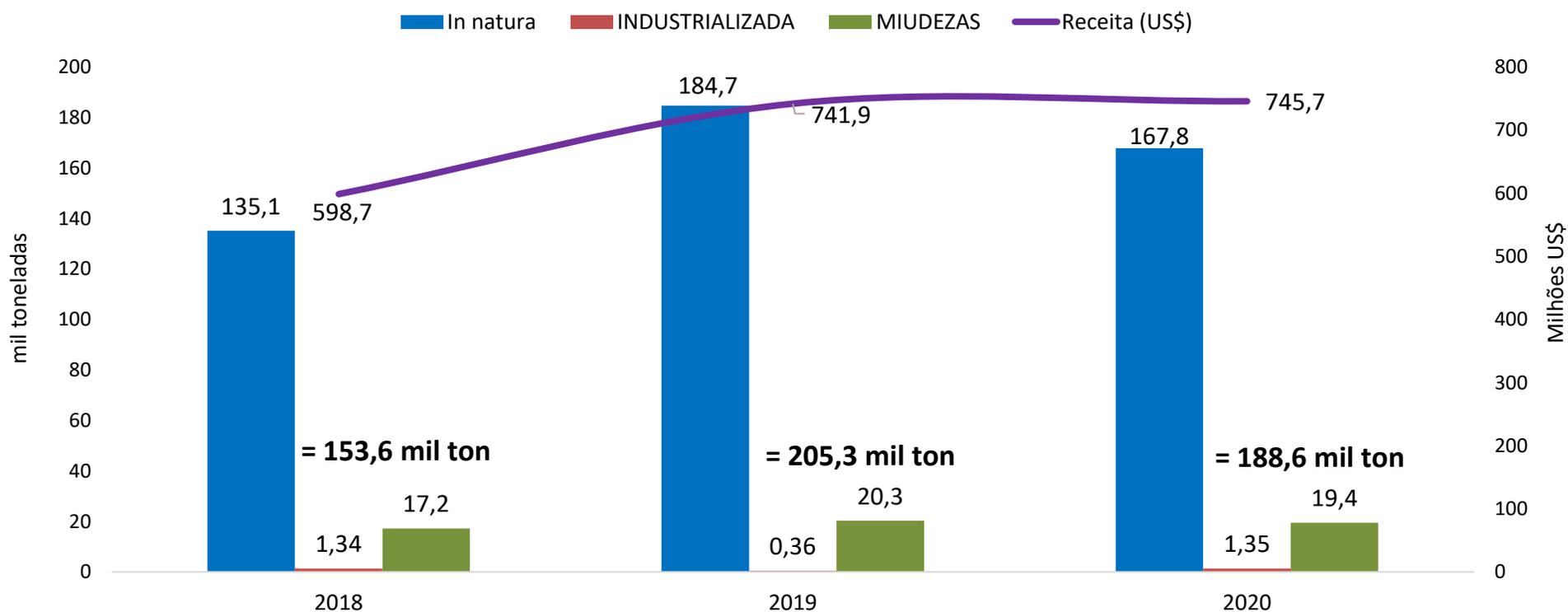
Fonte: Cepea/Esalq. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. * Valor nominal

Mercado Externo

Receita e volume

O resultado consolidado de 2020 mostra que as exportações de carne bovina por MS, totalizaram US\$ 745,7 milhões e 188,6 mil toneladas (*in natura*, industrializada e miudezas). Esses números representaram alta de 0,52% em relação ao valor de US\$ 741,9 milhões de igual período de 2019 e queda de 8,15% no volume, frente às 205,3 mil toneladas (*in natura*, industrializada e miudezas) do ano passado (Gráfico 16). O Brasil exportou US\$ 8,4 bilhões e 2 milhões de toneladas de carne bovina, em 2020. Ganhos de 11,12% na receita e 7,87% no volume quando comparados a 2019.

Gráfico 16 – Receita e volume de carne bovina exportados por MS.



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2020. Elaboração: Sistema Famasul/ DETEC

Mercado Externo

Destinos

Os cinco principais destinos da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense responderam por 61,8% da receita e representaram faturamento de US\$ 432,5 milhões em 2020 (Quadro 01).

Quadro 01 - Principais destinos da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, 2020.

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
China	117.826.824	25.323.519	4,65	16,83
Chile	116.679.230	27.311.527	4,27	16,67
Hong Kong	113.638.505	28.799.956	3,95	16,23
Arábia Saudita	46.761.709	12.073.491	3,87	6,68
Egito	37.623.991	11.323.082	3,32	5,37
Estados Unidos	37.174.966	8.632.107	4,31	5,31
Emirados Árabes Unidos	30.304.472	7.405.674	4,09	4,33
Filipinas	29.656.751	8.574.706	3,46	4,24
Israel	26.251.203	5.244.994	5,01	3,75
Uruguai	24.957.692	6.401.536	3,90	3,56
Total	700.083.717	167.823.123	-	-

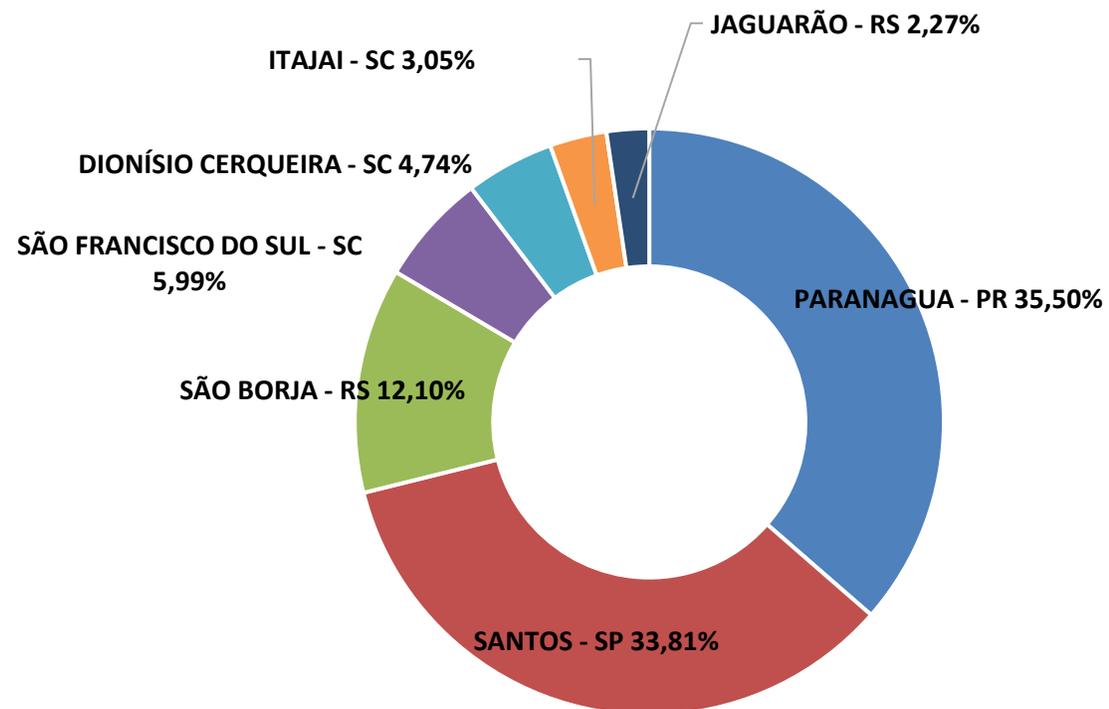
Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2020. Elaboração: Sistema Famasul/ DETEC

Mercado Externo

Portos

Os portos de Paranaguá – PR e Santos – SP são os responsáveis pela saída de 69,32% da carne bovina *in natura* exportada por Mato Grosso do Sul (Gráfico 17).

Gráfico 17 – Portos de saída da carne bovina *in natura* de MS, 2020.



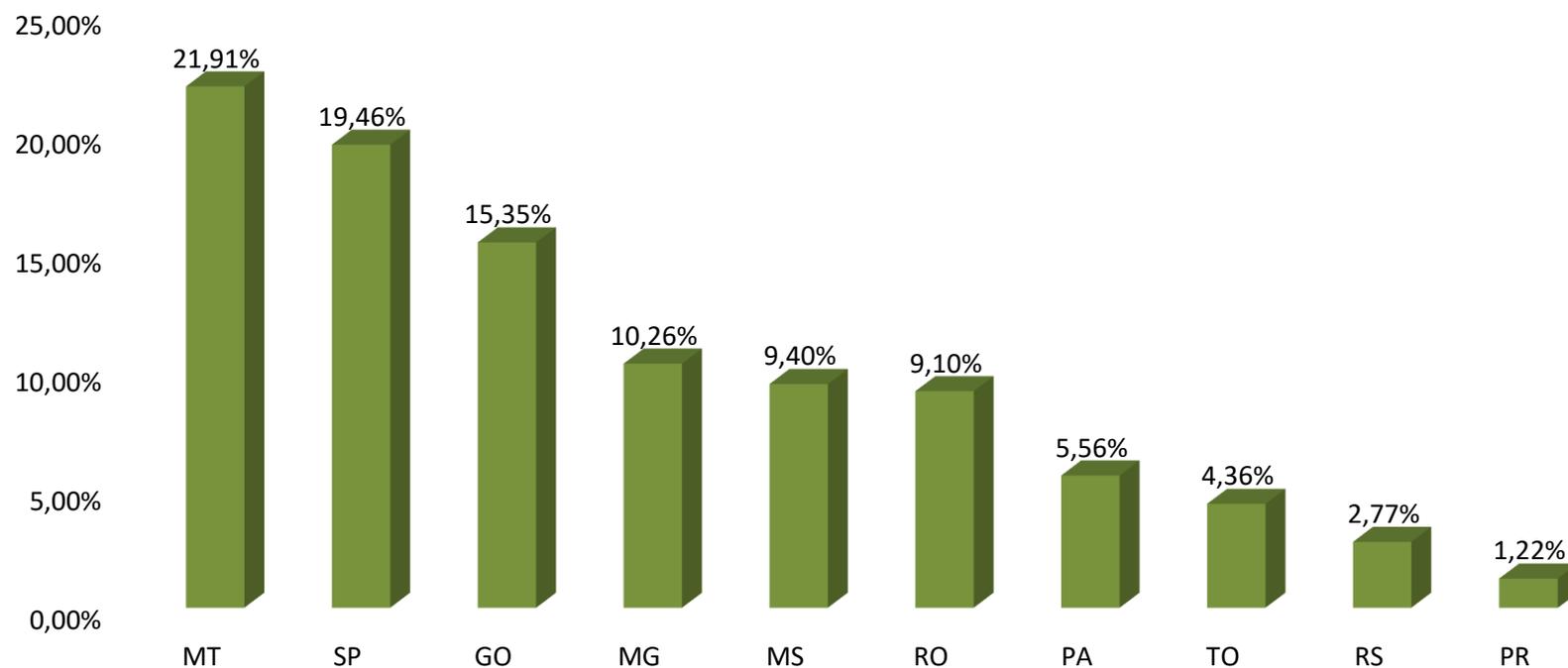
Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2020. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado Externo

Ranking UFs

O Mato Grosso do Sul respondeu por 9,40% da receita brasileira com as exportações de carne bovina *in natura* e ocupou o quinto lugar no ranking nacional (Gráfico 18)

Gráfico 18 – Ranking dos estados nas exportações de carne bovina – 2020.



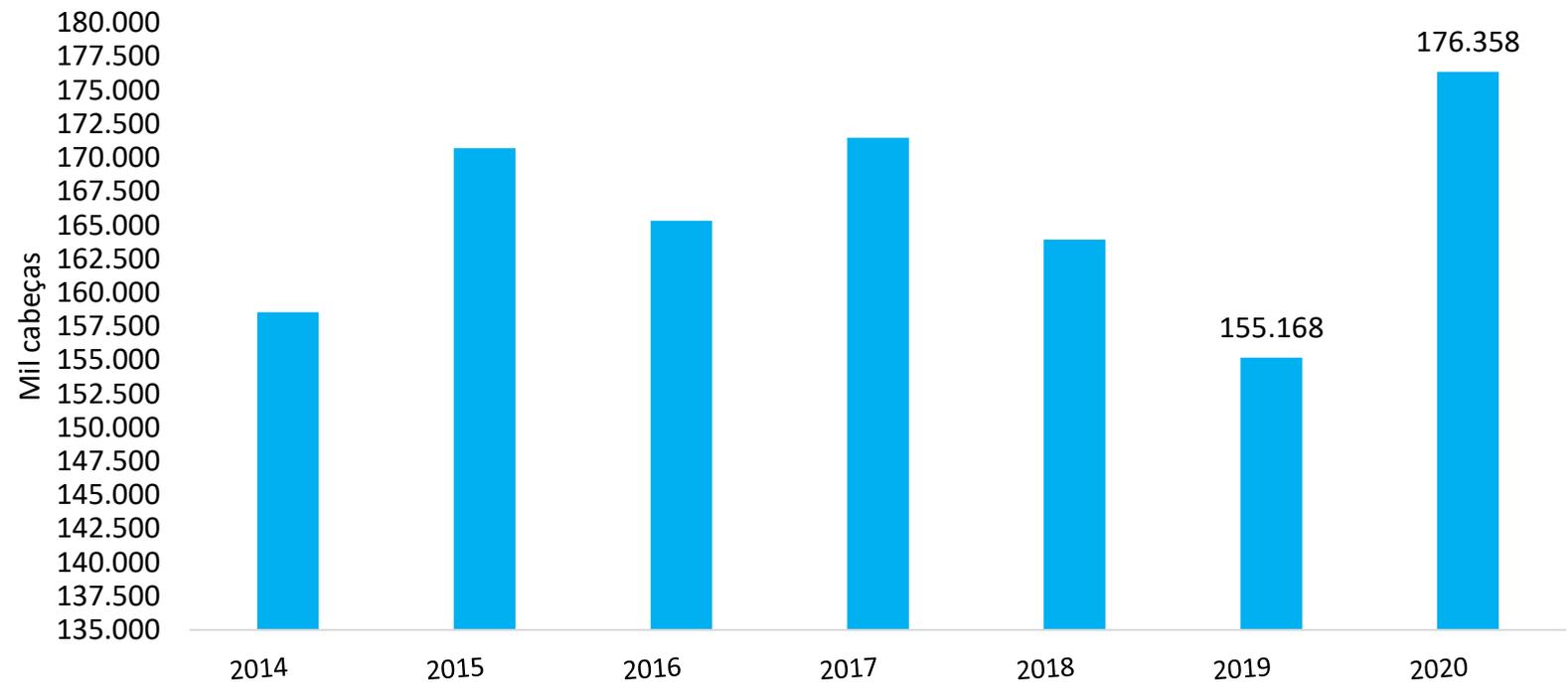
Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2020. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

Avicultura

Mercado Interno - Abate

O abate de frango no Mato Grosso do Sul no ano de 2020 foi 176 milhões de animais (Gráfico 19). Esse número superou em 13,66% os 155,1 milhões de frangos abatidos em 2019. A estimativa é que a produção tenha sido 388 mil toneladas de carne de frango, número 2,76% maior que as 378 mil toneladas de 2019.

Gráfico 19 – Abates de frango no Mato Grosso do Sul.

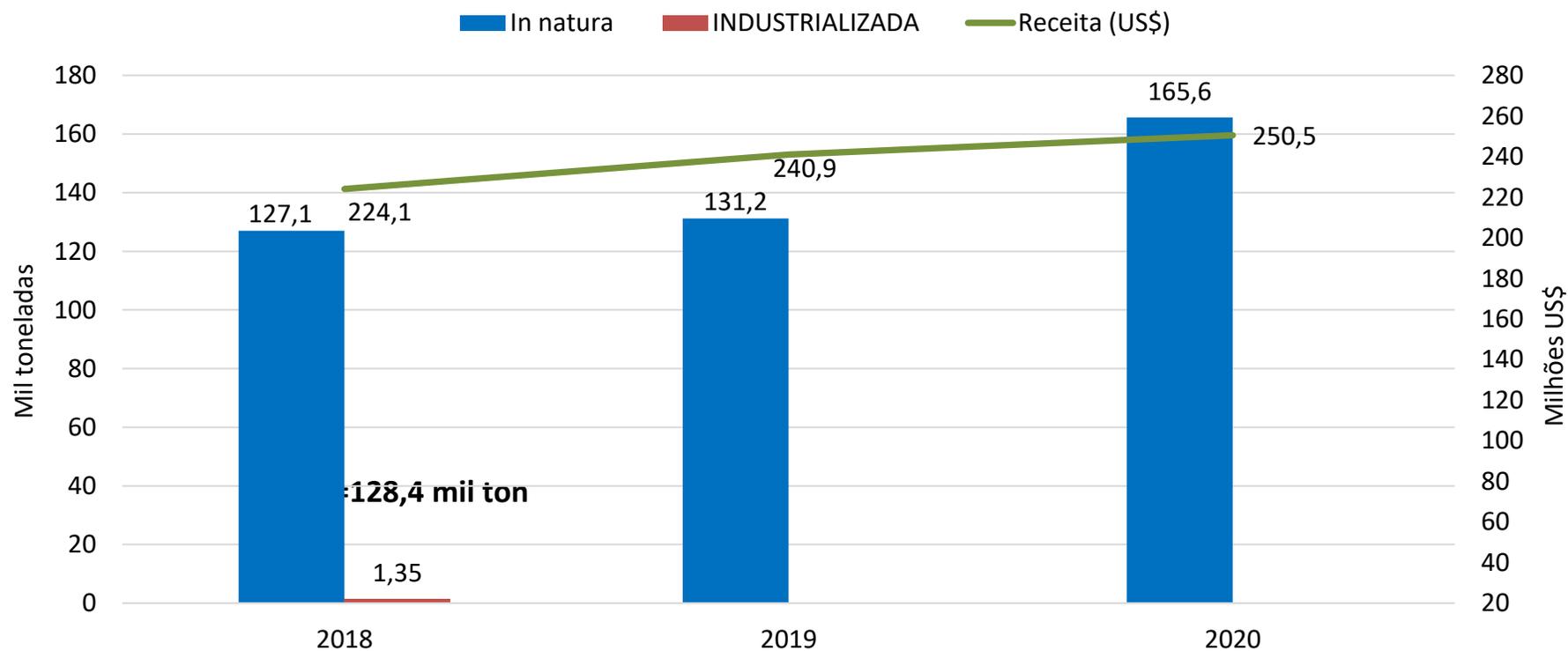


Fonte: MAPA, 2020. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado externo

As exportações da carne de frango por Mato Grosso do Sul, em 2020, totalizaram US\$ 250,5 milhões e 165,6 mil toneladas (Gráfico 20). Ao comparar com 2019 constata-se receita 3,98% superior e volume 26,24% maior. O Brasil exportou em 2020 US\$ 5,9 bilhões e 4,1 milhões de toneladas de carne frango, esses números representam retração de 14,1% na receita e queda de 1,20% no volume em relação ao ano de 2019.

Gráfico 20 – Receita e volume de carne de frango exportados por MS.



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2020. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Principais destinos

Os principais destinos da carne de frango sul-mato-grossense foram China e Japão, juntos responderam por 43,60% da receita, com o equivalente a US\$ 109,2 milhões (Quadro 02).

Quadro 02 - Principais destinos da carne de frango *in natura* de MS, 2020

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
China	66.156.932	34.001.201	1,95	26,41
Japão	43.075.738	26.027.798	1,65	17,19
Emirados Árabes Unidos	22.498.854	16.043.372	1,40	8,98
Cingapura	13.104.138	8.255.925	1,59	5,23
Kuwait	8.364.742	5.210.469	1,61	3,34
Países Baixos (Holanda)	7.780.529	4.129.958	1,88	3,11
Iraque	7.627.422	5.645.126	1,35	3,04
Jordânia	7.610.028	6.010.867	1,27	3,04
Chile	6.588.409	4.670.914	1,41	2,63
Suíça	6.128.064	3.036.230	2,02	2,45
TOTAL	250.528.663	165.606.290	-	-

Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2020. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Portos e ranking

O porto de Paranaguá - PR foi o responsável pela saída de 86,23% da carne de frango exportada por MS (Gráfico 21).

Gráfico 21 – Portos de saída da carne de frango de MS, 2020

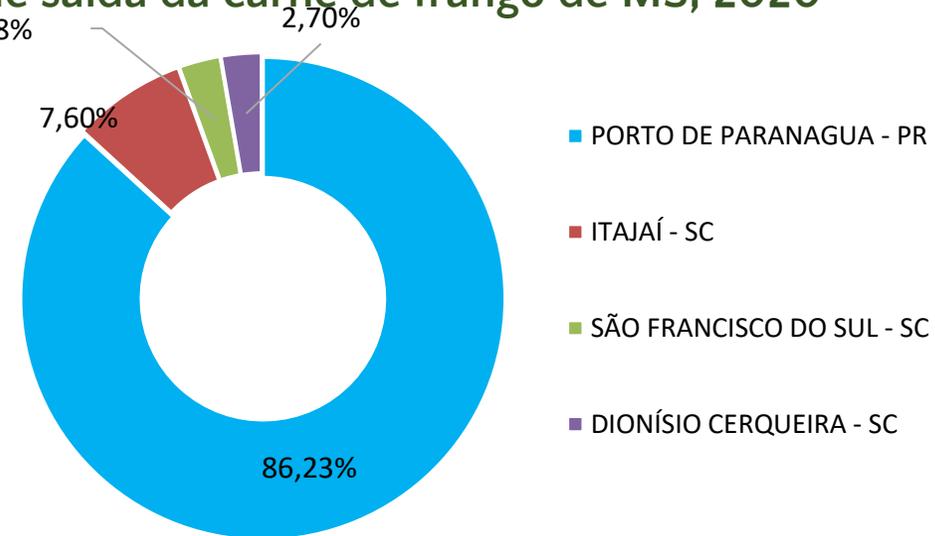
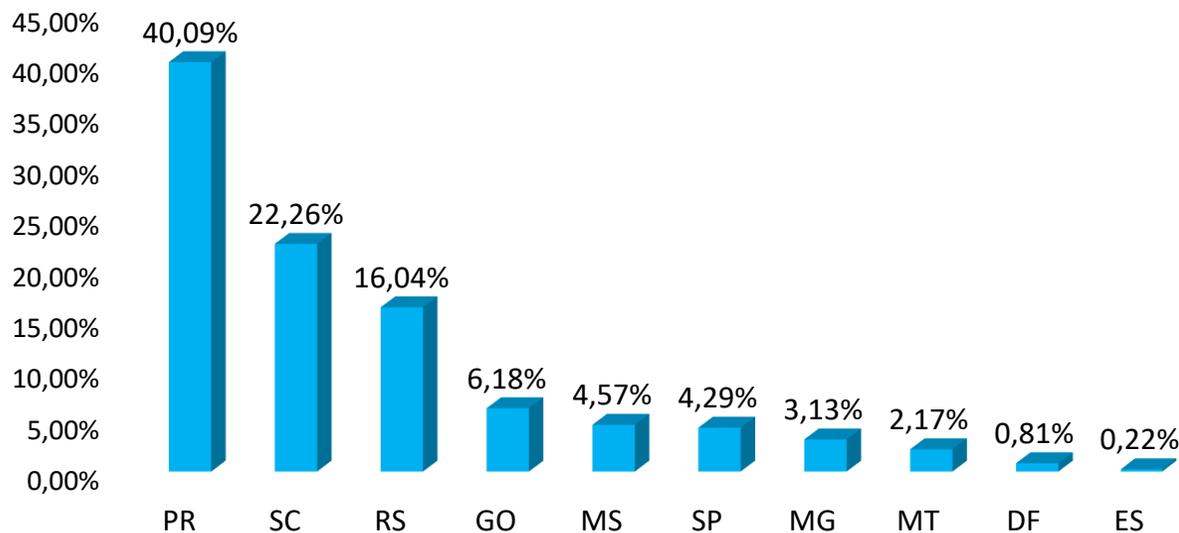


Gráfico 22 – Ranking dos estados exportadores, 2020



O MS respondeu por 4,57% da receita brasileira com exportações de carne de frango e ocupou o quinto lugar no ranking nacional (Gráfico 22).

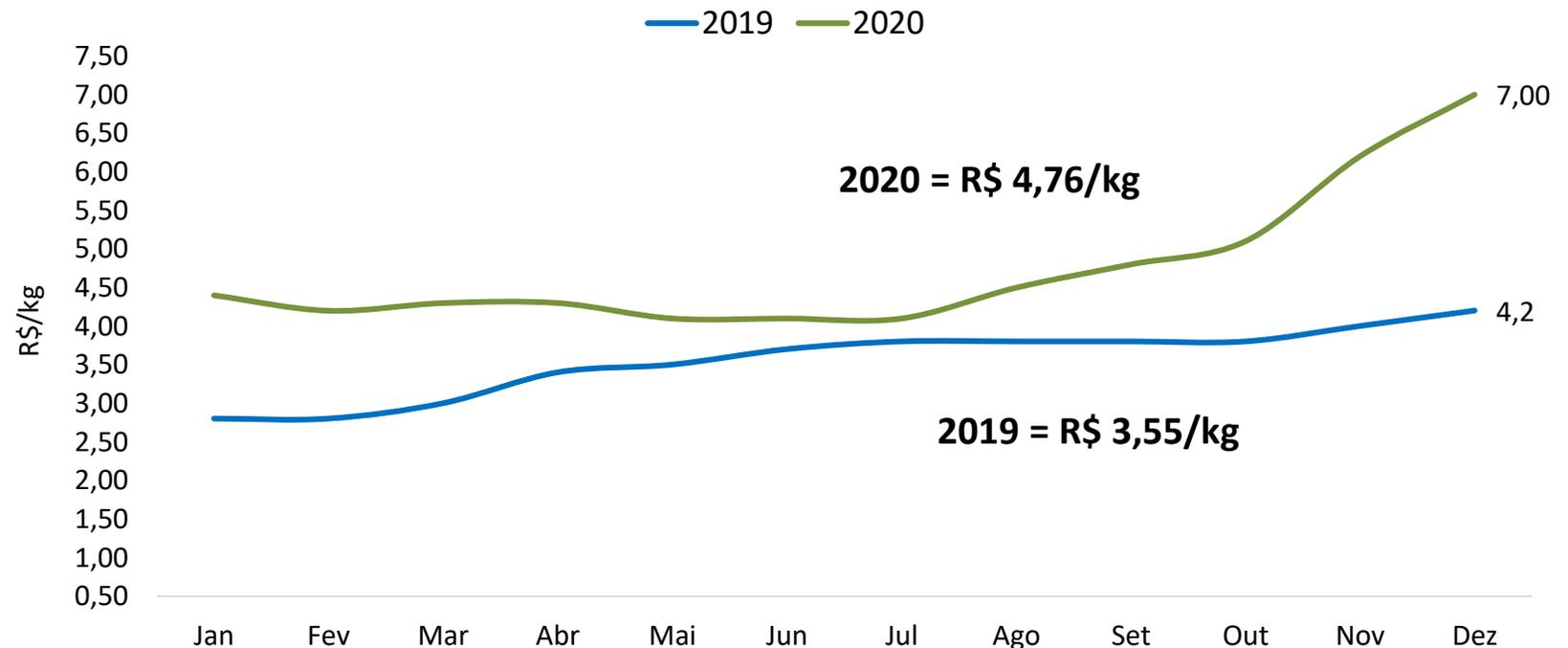
Fonte: Ministério da Economia/Secex,2020. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Suinocultura

Mercado Interno – Preço

No último mês de 2020, o preço de referência para o suíno vivo atingiu R\$ 7,00/kg, consolidando o movimento de alta iniciado em agosto e representou valorização 66,7% em relação aos R\$ 4,20 de dezembro de 2019. O valor médio para o ano foi R\$ 4,76/kg, significou alta de 34% em relação aos R\$ 3,55/kg de 2019 (Gráfico 23).

Gráfico 23 – Preço de referência do suíno vivo no MS



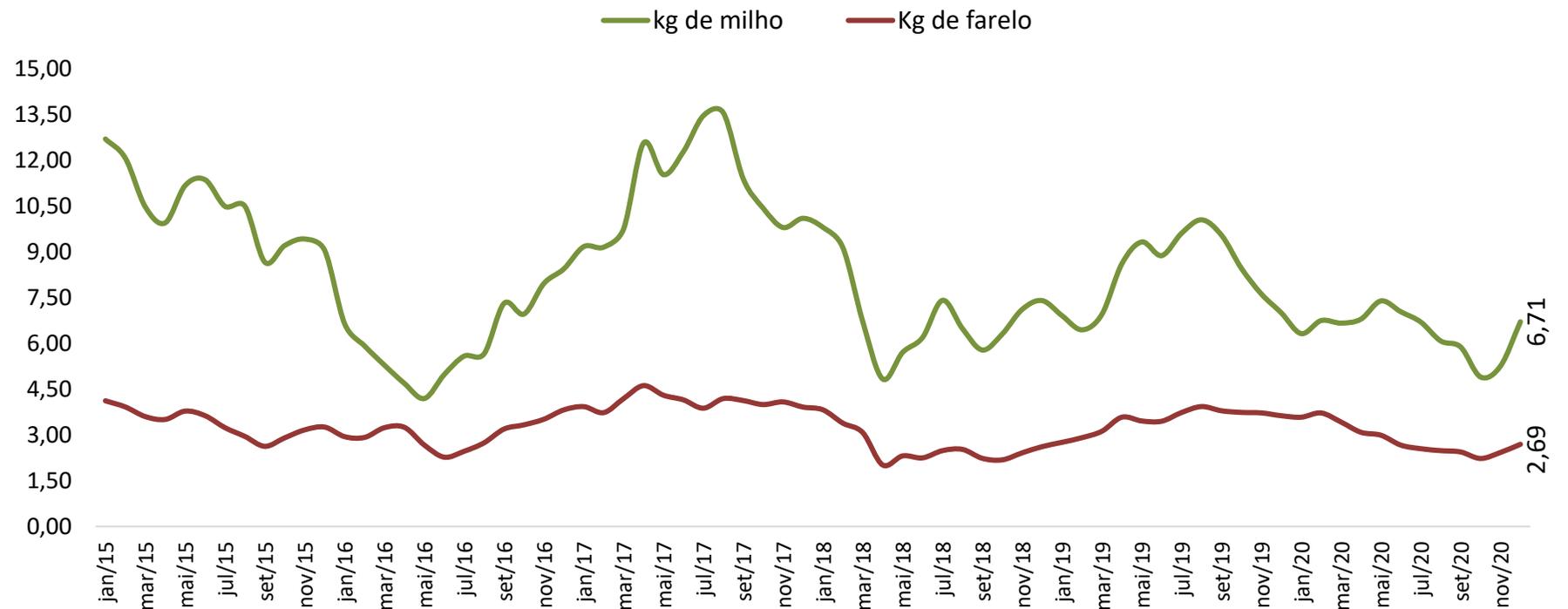
Fonte: COOASGO, 2020. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Suinocultura

Mercado Interno – Relação de troca

No mês de dezembro a relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja foi “um quilograma de suíno possibilitou aquisição de 6,71 kg de milho e 2,69 kg de farelo de soja” (Gráfico 24). Recuperação em relação aos cinco meses anteriores, mas ainda inferiores ao registrado em igual período de 2019. A relação com milho foi 4,28% menor e com o farelo de soja queda de 25,89%.

Gráfico 24 – Relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja



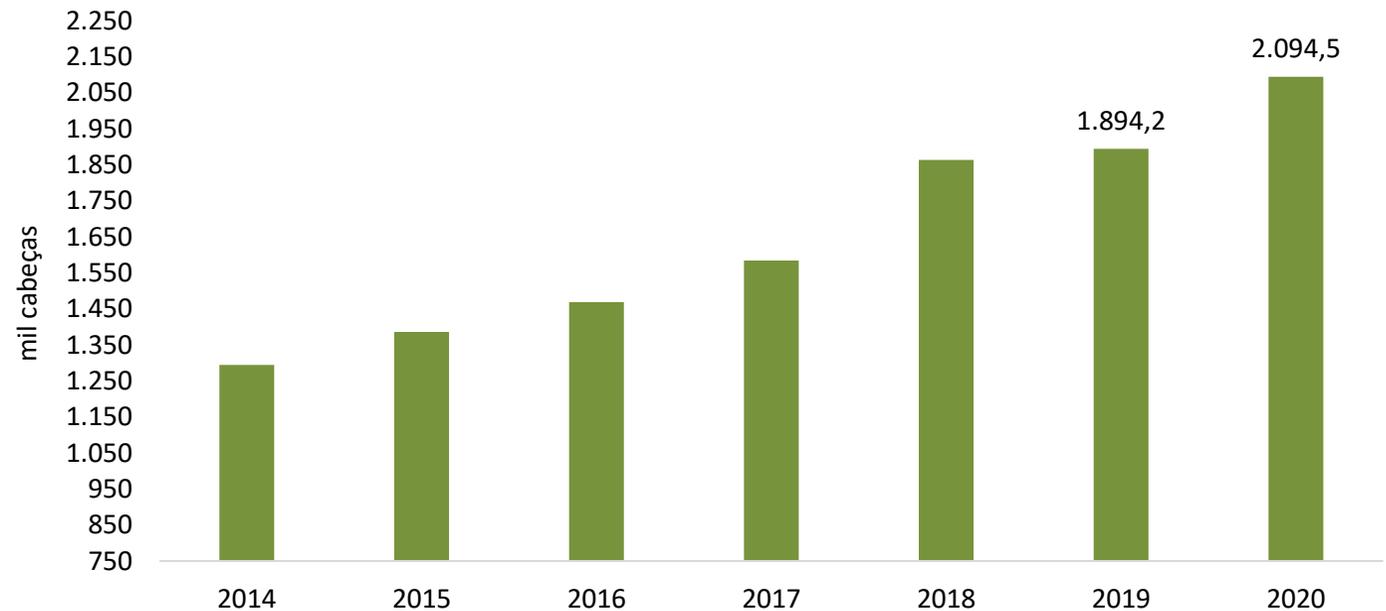
Fonte: COOASGO; CEASA; Granos Corretora, 2020. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Suinocultura

Mercado Interno - Abate

Dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) registram que Mato Grosso do Sul totalizou 2,09 milhões de animais abatidos no ano de 2020 (Gráfico 25). O resultado foi 10,57% superior ao número de 1,89 milhão de abates em 2019. Não há números consolidados para a produção de 2020, no entanto estimamos que tenha sido aproximadamente 190 mil toneladas. O que representa alta de 9,7% em relação às 173 mil toneladas de 2019.

Gráfico 25 – Abates de suínos no Mato Grosso do Sul.

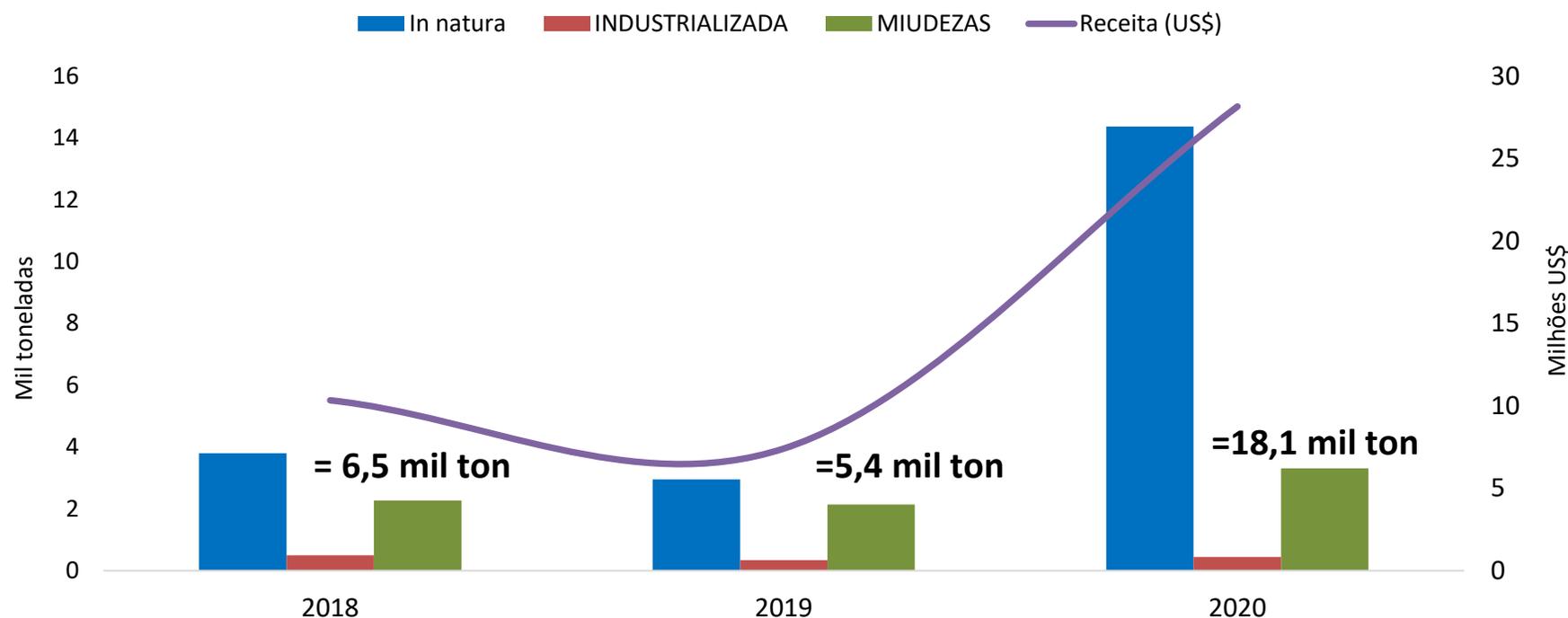


Fonte: MAPA, 2020. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado Externo

As exportações de carne suína (*in natura*, industrializada e miudezas) sul-mato-grossense totalizaram US\$ 28,1 milhões em receita e 18,1 mil toneladas em 2020. O resultado representou aumento de 280,55% na receita e de 233,86% do volume, considerando o faturamento de US\$ 7,39 milhões e 5,4 mil toneladas registradas em 2019 (Gráfico 26). As exportações brasileiras de carne suína totalizaram receita de US\$ 2,2 bilhões e 1 milhão de toneladas, esse resultado proporcionou ganho de 40,91% na receita e 35,48% no volume quando comparado a 2019.

Gráfico 26 - Receita e volume de carne suína *in natura* exportados por MS



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2020. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Importadores

O principal destino da carne suína de MS é Hong Kong. O País respondeu por 58,9% da receita com as vendas externas de carne suína do estado. O segundo lugar, com 20,4%, foi ocupado por Cingapura (Quadro 03).

Quadro 03 - Os destinos da carne suína *in natura* sul-mato-grossense, 2020

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Hong Kong	14.462.548	7.481.460	1,93	58,99
Cingapura	5.005.707	2.829.682	1,77	20,42
Emirados Árabes Unidos	1.155.011	422.691	2,73	4,71
Angola	1.016.011	1.259.444	0,81	4,14
Vietnã	972.055	404.125	2,41	3,96
Geórgia	601.114	302.291	1,99	2,45
Total	24.516.905	14.364.258		

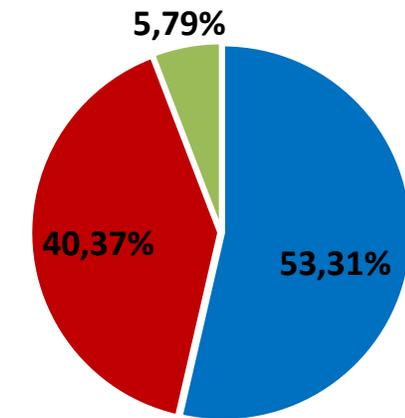
Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2020. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Portos e ranking

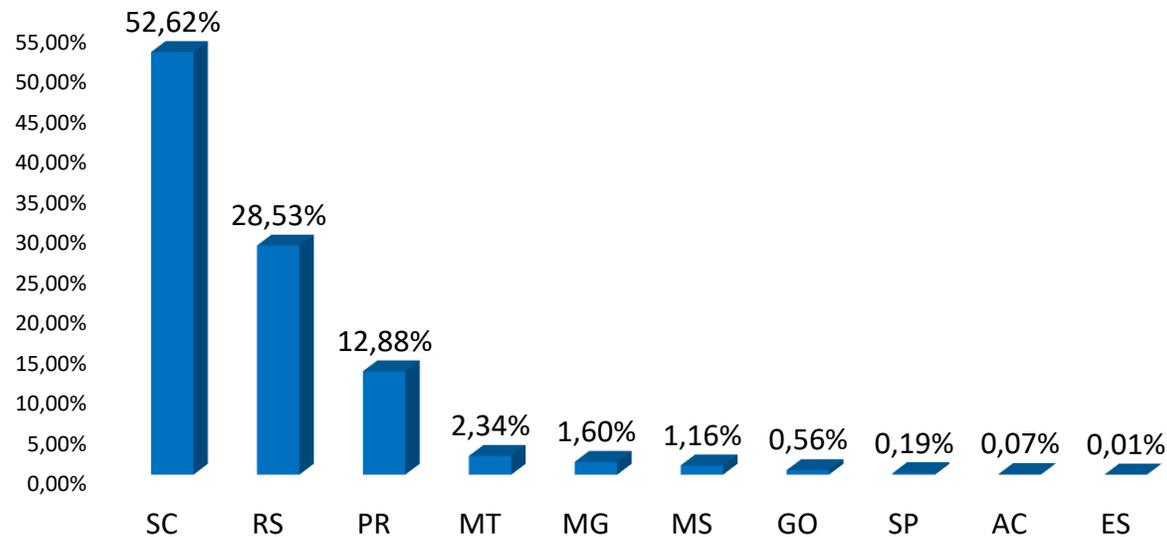
Gráfico 27 - Portos de saída da carne suína de MS, 2020

O porto de Paranaguá - PR foi o responsável pela saída de 53,31% da carne suína exportada por MS (Gráfico 27).



■ Paranaguá - PR ■ Itajai - SC ■ São Francisco do Sul - SC

Gráfico 28 - Ranking dos estados exportadores, 2020



O MS respondeu por 1,16% da receita brasileira com exportações de carne suína e ocupou o sexto lugar no ranking nacional (Gráfico 28).

Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2020. Elaboração: Sistema Famasul/ Detec.

EXPEDIENTE

Eliamar Oliveira

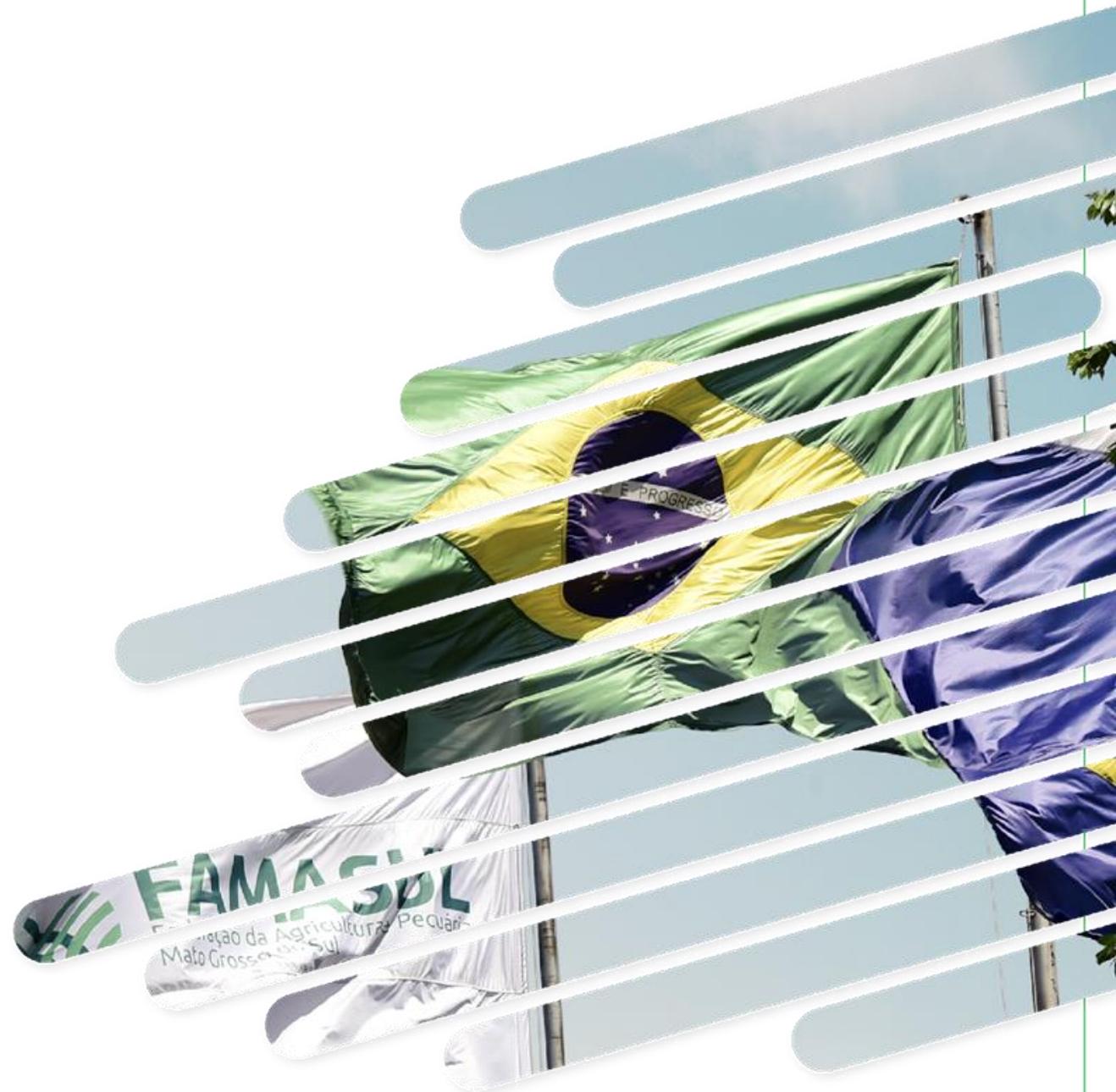
Economista | Analista Técnica
eliamar@senarms.org.br

Bruna Mendes Dias

Economista | Analista Técnica
bruna.dias@famasul.com.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior

Eng. Agrônomo | Consultor Técnico
clovis@senarms.org.br



DIRETORIA

Mauricio Koji Saito

Presidente

Luis Alberto Moraes Novaes

Vice-presidente

Marcelo Bertoni

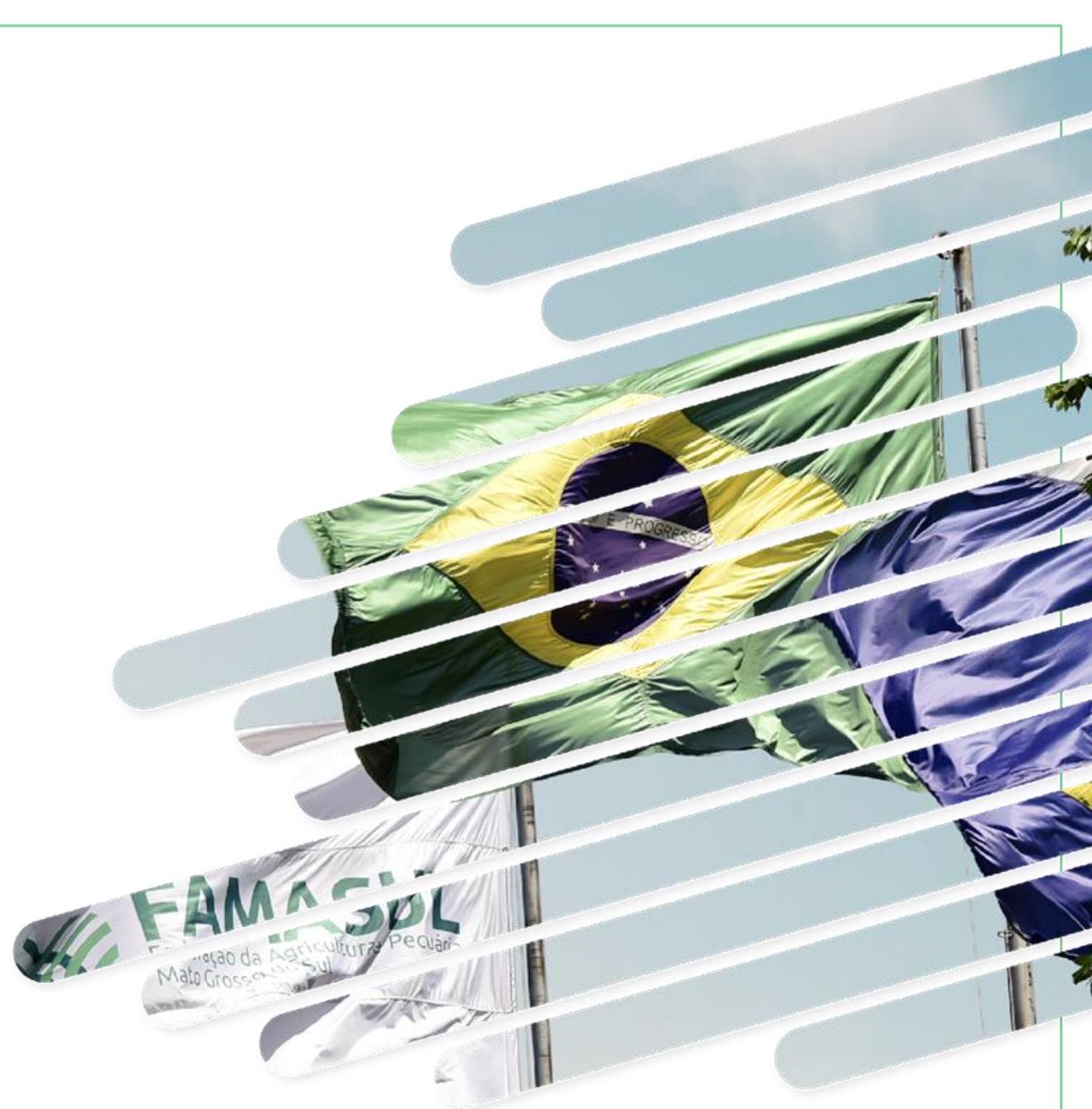
1º Tesoureiro

Frederico Borges Stella

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

sistemafamasul.com.br
senarms.org.br



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande-M
(067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724